

Leishmaniose - oportunidade para o desenvolvimento de um novo domínio na enfermagem

A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença dermatológica que merece atenção, devido à sua magnitude, pelo risco de produzir deformidades no ser humano e também pelo envolvimento psicológico com reflexos nos campos social e econômico, uma vez que na maioria dos casos pode ser considerada ocupacional.

Essa doença, uma das antropozoonoses, constitui um problema de saúde pública em 88 países distribuídos em quatro continentes: Américas, Europa, Ásia e África; é considerada pela Organização Mundial da Saúde uma das seis mais importantes doenças infecciosas, tanto por seu alto coeficiente de detecção como pela ocorrência de deformidades⁽¹⁾.

Pode-se considerar que, no Brasil, a LTA apresenta três padrões epidemiológicos de transmissão: *Silvestre* – neste padrão, a ocorrência da transmissão se dá em áreas de vegetação primária por se tratar de uma zoonose de animais silvestres e, acomete o homem quando este entra em contato com o ambiente de ocorrência da enzootia; *Ocupacional e lazer* - este padrão está relacionado à exploração desordenada das florestas e derrubada de matas para construção de estradas, usinas hidroelétricas, instalação de povoados, extração de madeira, desenvolvimento de trabalho agropecuário, de treinamento de militares e ecoturismo; *Rural e periurbano em áreas de colonização* – este padrão está relacionado a processos migratórios como também, pela ocupação de encostas e formação de aglomerados em centros urbanos associados a matas secundárias ou residuais⁽²⁾.

O impacto das mudanças climáticas globais na saúde humana tem sido considerado por muitos profissionais, destacando-se as doenças infecciosas causadas por mosquitos transmissores, como é o caso da leishmaniose.

Esta preocupação envolve diferentes profissionais, mas o enfermeiro ainda está pouco envolvido com as causas ambientais e com a gama de possibilidades para atuar na educação em saúde, oferecendo oportunidades para que o indivíduo construa as suas escolhas e se beneficie delas.

Os estudos ecológicos oportunizam aos enfermeiros desenvolverem um novo domínio, onde os indivíduos possam optar pela (re)construção de um ambiente saudável onde ele poderá viver com qualidade de vida, envolvendo sua família, comunidade e sociedade.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar Americana/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. 2a ed. Atual. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. 180p.
2. Carmo, EH; Barreto ML; Silva J.B. Mudanças nos padrões de morbimortalidade da população brasileira: os desafios para um novo século. *Epidemiol Serv Saúde* 2003;2(2):63-75.

Dra Heloísa Cristina Quatrini Carvalho Passos Guimarães
Enfermeira. Pesquisadora Científica V do Instituto Lauro de Souza Lima